

Reportagem 1ª Fase

2024/2025

**PARLAMENTO
DOS JOVENS**

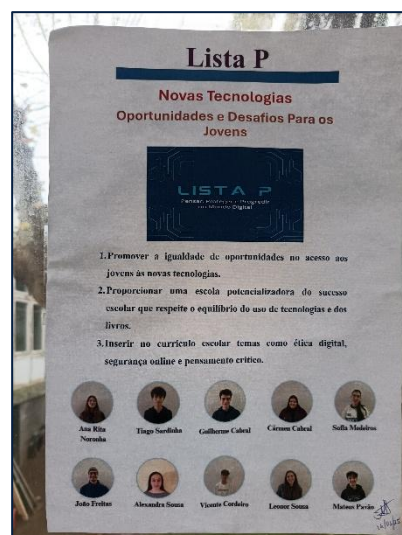


Há 30 anos, a Assembleia da República criou um projeto intitulado “*Parlamento dos Jovens*”. Esta iniciativa promove, até aos dias de hoje, a participação ativa dos jovens no desenvolvimento da sociedade. Todos os anos é lançado um novo tema, proposto pelos participantes do ano anterior. Esta temática é exposta e discutida perante todos os estudantes do país sendo direcionada, especificamente, aos estudantes do terceiro ciclo e secundário.

A Escola Secundária Antero de Quental participou, à semelhança dos anos anteriores, neste projeto, a fim de ter dois deputados em representação da escola na primeira fase do programa, que tem lugar na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. O tema deste ano incidiu sobre as questões referentes às “*Novas Tecnologias: Oportunidades e Desafios para os Jovens*”. Previamente, em dezembro de 2024, houve uma sessão de esclarecimento, aberta a todos os alunos da escola, realizada pelo professor Pedro Melo, com o intuito de elucidar e atrair os alunos para o projeto Parlamento dos Jovens. Apesar dos esforços feitos pelos professores responsáveis, apenas uma lista do secundário se inscreveu, a lista P, que apresentou as seguintes medidas:

- I. Promover a igualdade de oportunidades no acesso às Novas Tecnologias.
- II. Proporcionar uma escola potencializadora do sucesso escolar que respeite o equilíbrio do uso de tecnologias e dos livros.
- III. Inserir no currículo escolar temas como ética digital, segurança online e pensamento crítico.

A campanha escolar começou no dia 13 de janeiro com a única lista candidata a afixar cartazes nas áreas mais comumente frequentadas pelos alunos. Além disso, passaram pelas turmas do secundário a explicar o projeto e as suas medidas, entregando panfletos informativos a todos os presentes. É importante destacar que, apesar de uma campanha ativa, os deputados não respeitaram o período de reflexão entre a campanha e o dia da votação, tendo mantido os cartazes além do prazo, dia 19 de janeiro, e até mesmo depois da data da Sessão Escolar, dia 22 do mesmo mês.



Durante a campanha propus uma pequena entrevista com a presidente da associação de estudantes e ex-participante desta iniciativa, Leonor Botelho, já que este grupo contribuiu para a divulgação das medidas da lista P, na sua página do *Instagram*.

Abaixo se enuncia o excerto da entrevista com a presidente da associação de estudantes, Leonor Botelho:

BS – “O que achas sobre a campanha realizada este ano, comparativamente aos anos anteriores?”

LB – “Este ano está, realmente, um bocado fraco, porque só tem uma lista do básico e do secundário. Contando que, nas alturas em que participei tinham muitas listas, umas três e tinha muito mais piada quando tinha muitas mais listas, porque na altura do debate tinha muitos participantes, nós falávamos entre uns os outros, não só com os da nossa lista... A campanha em si está bem feita, acho que foi esforçada, mas sem outras listas não tem tanta piada como teria se tivesse mais.”

BS - O que achas sobre a fraca aderência ao projeto por parte dos alunos, o facto de haver apenas uma lista?

LB – “Acho mau, porque eu sempre participei no secundário do parlamento dos jovens e é uma atividade muito gira, é uma atividade que não só proporciona novas experiências como também conheces novas pessoas. O Parlamento dos Jovens em si é muito importante mesmo e é uma pena que os alunos já não quererem tanto fazer parte desta atividade, como antes se fazia. Acho que também vem da falta da informação do para que é que serve este o parlamento dos jovens, porque se realmente soubessem o que é que faz, gostariam de participar, é uma atividade muito gira e além do mais, fica bem depois para currículos universitários (...)”

BS - O que achas sobre a imagem do cartaz deste ano ter sido feita por inteligência artificial?”

LB – “Eu percebo o porquê de eles tivessem feito com inteligência artificial, porque como é as novas tecnologias, percebo terem feito através disso, mas acho mau, acho de uma parte por que há diversos artistas e até próprios alunos que podiam ter ido buscar para terem feito esse cartaz e assim até promoviam mais uma atividade e mais uma oportunidade para diversos alunos de artes e não só de artes, alunos mesmo com esse tipo de talento, acho que seria bom deixarem os miúdos fazerem isso, mas percebo o porquê de terem feito através da inteligência artificial. Acho um bocado mau, porque, realmente, o trabalho podia ter sido feito por pessoas.”

No dia das eleições, 20 de janeiro de 2025, dos 709 alunos eleitores, apenas 129 votaram, havendo 7 votos em branco e nenhum voto nulo. Por não haver nenhuma outra lista do secundário inscrita, todos os 10 deputados passaram à Sessão Escolar.

A Sessão Escolar decorreu na biblioteca patrimonial, na quarta-feira, dia 22 de janeiro, com todos os deputados presentes e, até mesmo, com alunos externos ao projeto a assistirem. A reunião começou com a eleição dos membros da Mesa, que, por ser uma assembleia com apenas 10 deputados, os candidatos a Presidente da Mesa não precisaram do apoio de outros membros da sessão para concorrerem a essa posição. Houve apenas uma candidatura a Presidente de Mesa, de Leonor Sousa, que, quando questionada acerca das razões pelas quais se achava mais adequada para a posição, apenas referiu “*Acho que tenho a capacidade para*”. A mesma ganhou a eleição com todos a favor.

A sessão procedeu de forma tranquila, já que a lista P aproveitou para discutir e melhorar as suas medidas, de forma a levarem para a Sessão Regional, o que consideram ser as melhores soluções para o tema proposto. O debate decorreu à volta da 3ª medida da lista P, onde foram referidos pontos importantes acerca das novas tecnologias e a sua acessibilidade, tais como: as dificuldades de adaptação à modernização das tecnologias, os malefícios da exposição excessiva à tecnologia e a falta de acessibilidade às tecnologias e a falta de condições (como o acesso à internet) para aceder às mesmas.



As propostas de alteração foram as seguintes:

- 1ª Medida – Manter – 10 votos a favor;
- 2ª Medida – Manter – 10 votos a favor;
- 3ª Medida – Alterar – 10 votos a favor;

A 3ª medida foi substituída pelo seguinte: “Criar uma plataforma digital com disponibilidade offline que permita o acesso a recursos e a tutoriais, de modo a auxiliar o uso das Novas Tecnologias, tanto para professores como para os alunos.”

Decididas as medidas a levar à Sessão Regional, chegou a altura de eleger os deputados que representariam a escola na Assembleia. A professora responsável pelo projeto Parlamento dos Jovens no secundário, Fernanda Jerónimo, distribuiu os boletins de voto enquanto a Presidente explicava como a votação ia proceder.

Foram, então, eleitos para representar a nossa escola os seguintes deputados:

- Ana Rita Noronha – deputada efetiva – 9 votos a favor;
- Alexandra Sousa – deputada efetiva – 8 votos a favor;
- Mateus Pavão – deputado suplente- 5 votos a favor;

O deputado suplente foi decidido por meio de um desempate entre outros dois participantes, Guilherme Cabral e Cármen Cabral, já que na primeira ronda de votos ambos ficaram empatados com 1 voto cada.

Foi também eleito, durante a sessão, um candidato da escola à mesa da Sessão Regional. Houve apenas duas candidatas, sendo elas a Presidente de Mesa da sessão escolar, Leonor Sousa, e Cármen Cabral. Apesar dos candidatos serem, normalmente e preferencialmente, membros da Mesa da Sessão Escolar, por terem adquirido experiência na condução dos trabalhos, foi a deputada Cármen Cabral que foi a eleita, com 7 votos a favor.

O Parlamento dos Jovens é um projeto que tem como objetivo dar voz aos jovens, de forma a ouvir e dar oportunidade aos mesmos de exporem e resolverem problemas que considerem pertinentes. No entanto, é importante levar em conta a praticabilidade das medidas apresentadas, já que se estas não forem aplicáveis no dia-a-dia escolar e profissional deixarão de ser relevantes. Depreende-se, com base nos níveis de participação, que os alunos estão cada vez menos recetivos a este tipo de projetos, mesmo com os esforços dos docentes no que toca a publicitá-los.

